

Associação Brasileira de Profissionais
de Epidemiologia de Campo

RELATÓRIO DE GESTÃO

2022



FICHA TÉCNICA

ORGANIZAÇÃO

Patrícia Paiva Pereira
Gisleide da Silva Pereira

REVISÃO

Patrícia Paiva Pereira
Gisleide da Silva Pereira

DIAGRAMAÇÃO

Matheus Cristian Sousa da Ponte



APRESENTAÇÃO



Comprometidos com uma comunicação transparente e ética com todos os nossos associados e profissionais que nos acompanham, apresentamos o nosso Relatório Anual de Gestão 2022, reúne todas as ações que desenvolvemos durante esse ano, principais desafios, conquistas e resultados..

Com o propósito de capacitar e apoiar os profissionais comprometidos com a vigilância em saúde visando a construção de uma rede fortalecida em prol da saúde pública, procuramos demonstrar, nesta edição, como temos direcionado esforços para melhorar nosso relacionamento com a nossa rede de profissionais. Por meio de projetos e iniciativas que agregam valor à nossa cadeia e à sociedade, buscamos juntos apontar na direção de uma saúde melhor para todos. Também relatamos nossa nova estrutura interna após as eleições de 2022.

Dúvidas podem ser esclarecidas via e-mail, pelo endereço **contato@proepi.org.br**

Conheça mais sobre nós, através do nosso novo **vídeo institucional**.

E venha fazer parte do time de pessoas comprometidas com a vigilância em saúde pública.

Carinhosamente,
Secretaria Executiva e o Conselho da ProEpi



Como tudo começou

Nossa Rede começou em **2014** e desde então, buscamos o desenvolvimento e fortalecimento de capacidades de profissionais da saúde ao redor do mundo. Atualmente, construímos mais de **34 cursos** que já alcançaram quase **25 mil profissionais** de **28 países** e cerca de **3 mil cidades brasileiras**.

O que fazemos

A ProEpi, Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo, une pessoas comprometidas com a saúde pública e estimula a troca de ideias e o aperfeiçoamento profissional entre elas.

Nossa missão

Fortalecer a vigilância em saúde por meio da inovação, ampliação do conhecimento e conexão de profissionais

de saúde pública para a melhoria da qualidade de vida da população.

Nossa visão

Compor uma rede global que trabalhe em pro da segurança sanitária e aprimoramento da saúde pública, por meio do fortalecimento da capacidade dos profissionais que atuam nas várias áreas da vigilância em saúde, entendendo-os como atores estratégicos e fundamentais para a inteligência epidemiológica, tendo a sua disposição uma plataforma de cooperação, acesso às oportunidades e à educação continuada para o desenvolvimento de suas habilidades.

Nossos valores

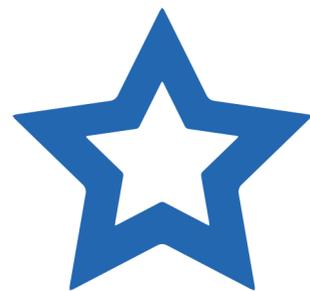
- Ética
- Comprometimento social
- Cooperação
- Valorização profissional
- Qualidade do trabalho
- Incentivo ao trabalho voluntário
- Responsabilidade social
- Desenvolvimento de capacidades

A PROEPI NO BRASIL E NO MUNDO



Conheça em números quem acredita em nossa causa.

**+8 ANOS DE
TRAJETÓRIA
DA PROEPI**



**+26
PARCEIROS**



**+40 NOVOS
SÓCIOS**



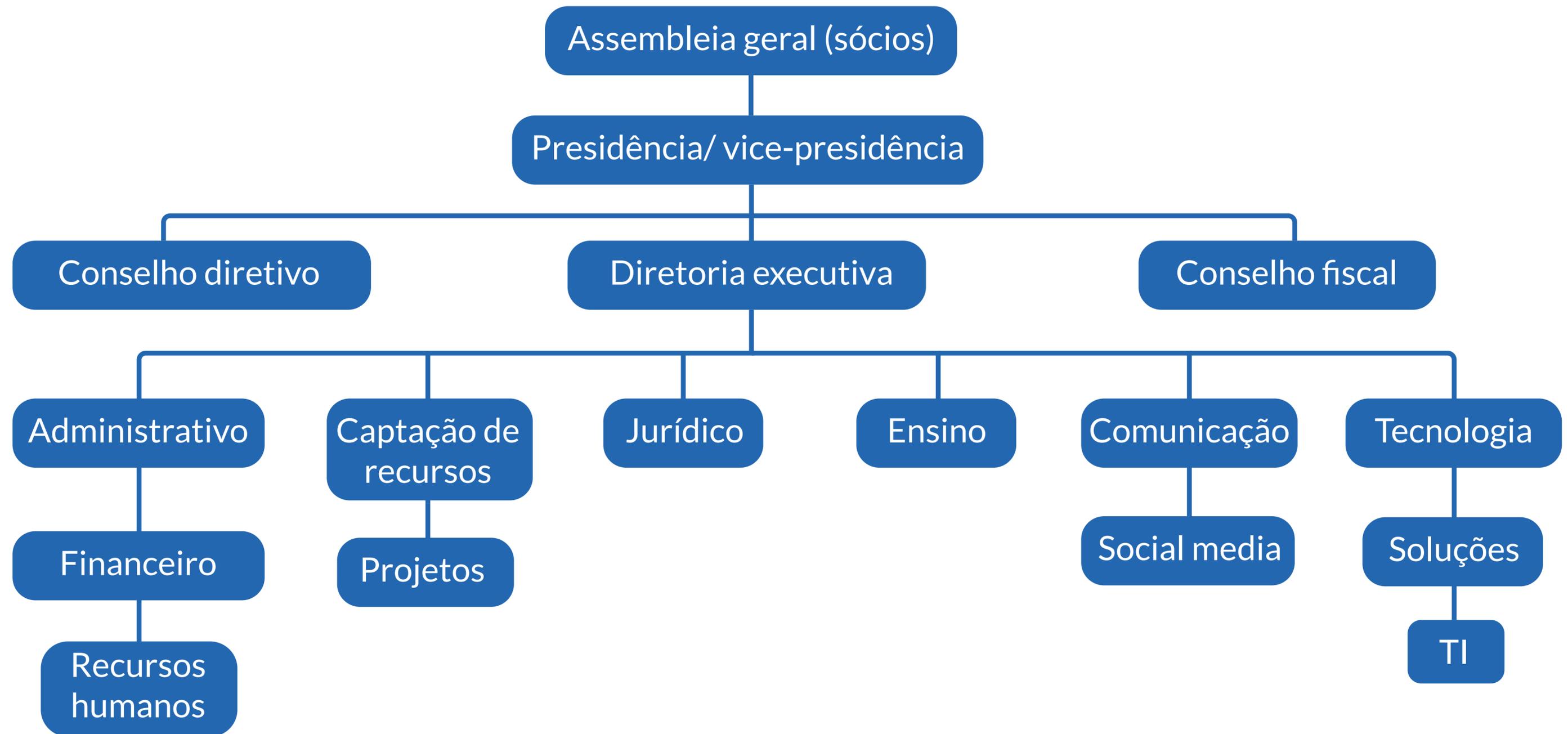
**+80 SÓCIOS
QUE PERMANECERAM
NA PROEPI**



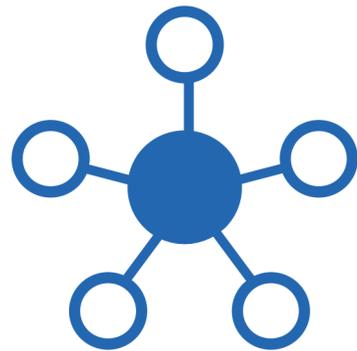
**+10 PAÍSES
COM PROFISSIONAIS
ASSOCIADOS NA
PROEPI**



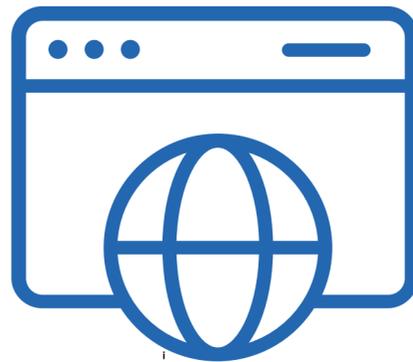
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



DESTAQUES DO ANO



12 sócios eleitos para compor a
Diretoria da ProEpi



Novo site



Novo Portal para associados



Primeira **lojinha virtual** da
ProEpi



357 sócios, dentre eles
45 novos neste ano



4 políticas internas

DESTAQUES DO ANO



41 voluntários com cerca de
11.076 horas de dedicação



7 projetos executados



5 cursos lançados



23 países alcançados



9.380 profissionais capacitados



4 turmas do Programa de
Epidemiologia de Campo



2 missões internacionais para apoiar
emergências em saúde pública

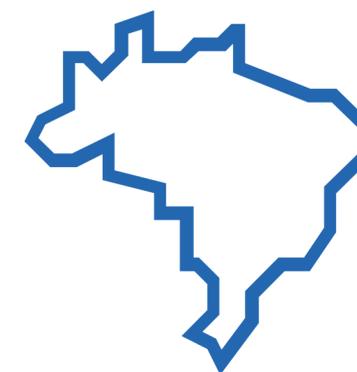
CAPACITAÇÕES



**+26 cursos
on-line**



**+1.500 municípios
brasileiros**



**+30
países**



**+10 mil formados
(certificados emitidos)**



**+65 mil inscritos
na plataforma**



EM 2022

5 cursos
lançados



+ 7 mil inscritos
na plataforma



+ 23 países



+ 600 municípios
brasileiros



+ 2 mil
formandos



+ 11 sessões
de formação ao vivo



+ 2.347 inscritos
nas formações



+ 11 países
participantes
e todos os estados brasileiros



O QUE DESENVOLVEMOS EM 2022?

Para os associados

Realizamos uma pesquisa de satisfação sobre a associação para garantir melhorias conforme as necessidades apresentadas pelos associados.

E o que fizemos?

- Nova plataforma para os sócios;
- Kits personalizados;
- Cursos exclusivos;
- Descontos na lojinha da ProEpi;
- Implementação do portal da transparência no site da ProEpi;
- Automatização do processo de associação e renovação de anuidades;
- Canal exclusivo para dúvidas e suportes;



O QUE DESENVOLVEMOS EM 2022?

Para a nossa comunidade

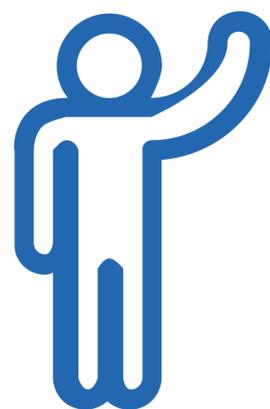
7 projetos



**+ 14
países**



+ 1.700
pessoas
alcançadas



**+ 08 novas
parcerias
formadas**

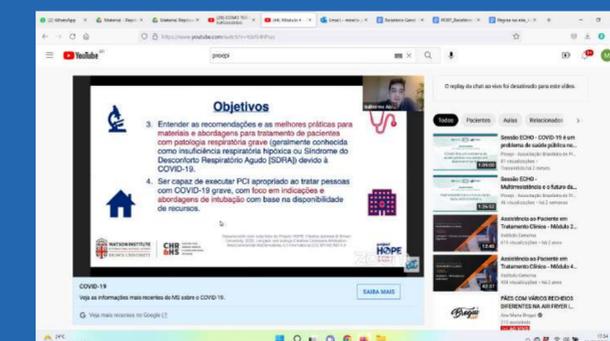
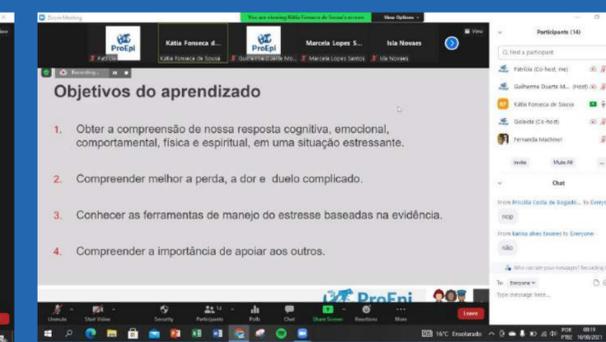
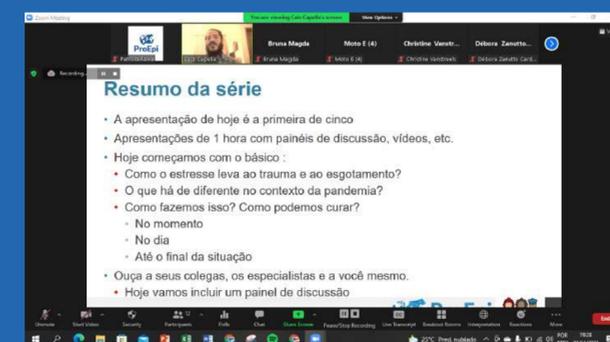
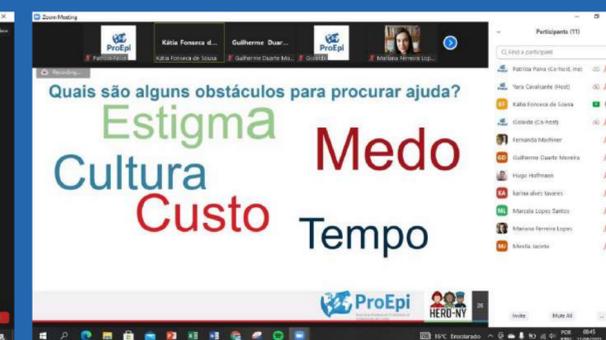
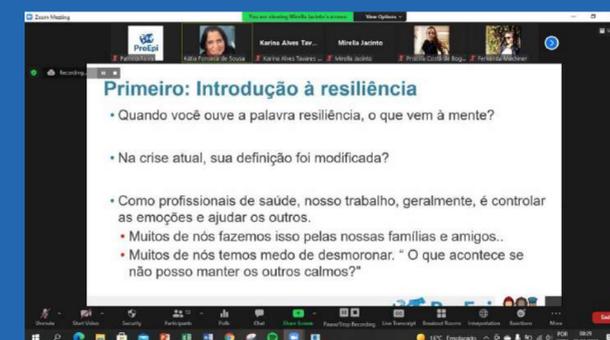
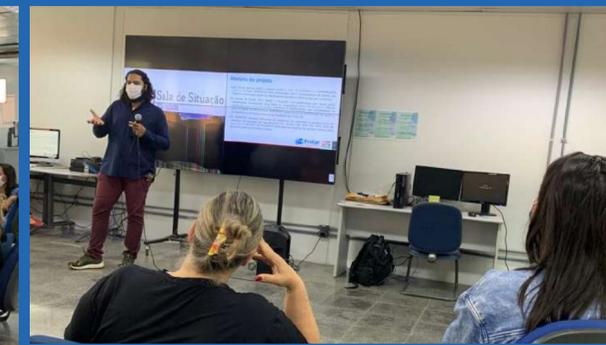


QUAIS FORAM OS PROJETOS?

Project HOPE

O Project HOPE é uma organização global de saúde e ajuda humanitária fundada em 1958 que busca capacitar os profissionais de saúde que enfrentam as maiores crises de saúde do mundo para construir comunidades resilientes e um mundo mais saudável e equitativo.

Pensando em fortalecer as ações do Project HOPE, a ProEpi, que também busca objetivos similares, iniciou em 2020 uma parceria entre o Project HOPE, a ProEpi e a Sala de Situação em Saúde da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, no intuito de promover o desenvolvimento de capacidades de profissionais de saúde voltadas ao enfrentamento da pandemia de Covid-19 e



Project HOPE

também com o foco na vacinação.

Durante esses anos, foram trabalhados temas como: Vacinação, Covid-19 e comunicação nesses cenários. E para lidar com o impacto da covid-19 na saúde mental, o Projeto HOPE e a ProEpi implementaram no Brasil treinamentos de saúde mental e resiliência para profissionais de saúde da linha de frente. Essa formação buscou treinar profissionais de saúde para compartilharem o conhecimento que aprenderam com outros profissionais de saúde em suas comunidades e ambientes de trabalho.

Em 2021 e 2022 alcançamos mais de 1.005 profissionais treinados durante os meses de agosto de 2021 a fevereiro de 2022, foram realizados 12 ciclos para treinar profissionais para serem multiplicadores com foco no conteúdo sobre saúde mental, que

resultaram em mais de 2.000 inscritos. Os profissionais que se tornaram multiplicadores, conseguiram realizar mais de 10 ciclos independentemente e autônomos, com o alcance de mais de 380 profissionais de saúde na sua comunidade ou ambiente de trabalho. de 10 ciclos independentemente e autônomos, com o alcance de mais de 380 profissionais de saúde na sua comunidade ou ambiente de trabalho.

Project ECHO

O ECHO é um programa virtual de compartilhamento de saberes e práticas coordenado pelo Centro de Ciências da Saúde da Universidade do Novo México (EUA), que tem como objetivo, promover o fortalecimento das ações de saúde pública nos territórios em diversos cenários. Em parceria com a ProEpi, desde 2020, o ECHO faz parte

das nossas ações que buscamos mobilizar para promover esses espaços de diálogo aberto, de troca, de construção de saberes, para que possamos apresentar nossas ideias, discutir propostas e construir caminhos, sempre pensando no plural e na Saúde Pública.

Dando continuidade nessa parceria, neste ano, realizamos 5 sessões temáticas ao longo de 19 de maio a 28 de julho com o apoio de voluntários e especialistas durante todos os ciclos e resultando no total de 1.338 participantes inscritos e mais de 400 participantes online. Abordamos nessas sessões assuntos como:

- Queda das coberturas vacinais do calendário da criança;
- Monkeypox: O que já sabemos sobre os surtos de varíola dos macacos em 2022;

- Covid-19 é um problema de saúde pública nos países em desenvolvimento?;
- Produção de informação para comunicar casos de doenças de notificação compulsória;
- Multirresistência e o futuro da terapia antimicrobiana

Para assistir às nossas sessões, **acesse aqui**.

E uma das novidades deste ano, foi a disponibilização na íntegra das sessões ECHO em formato de áudio para você ouvir onde e quando quiser!

Guardiões da Saúde



O Guardiões da Saúde é uma estratégia de vigilância participativa e ativa institucional que se propõe a ser uma ferramenta de notificação para a comunidade, ou seja, a solução possibilita que pessoas de uma

comunidade informem seu estado de saúde frequentemente para identificar em tempo oportuno um surto de doenças e iniciar as ações de controle. Hoje a ferramenta é utilizada para reportar condições de saúde, com o objetivo de verificar mais precocemente a ocorrência de um surto, por exemplo.

O Guardiões da Saúde é um aplicativo para dispositivos móveis, Androids e IOS, que foi idealizado pelo Ministério da Saúde em 2007 sendo utilizado durante a Copa do Mundo FIFA de 2014. Em 2016, o aplicativo foi utilizado novamente nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos no Rio de Janeiro, graças a uma parceria entre Skoll Global Threats Fund, o Ministério da Saúde, a startup Epitrack e a Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo (ProEpi). Desde então, a ProEpi tem aperfeiçoado a ferramenta de acordo com o cenário epidemiológico.

E O QUE FIZEMOS EM 2022?

Esse ano, adaptamos a ferramenta para o uso em atividades de massa e para a vigilância baseada em rumores.

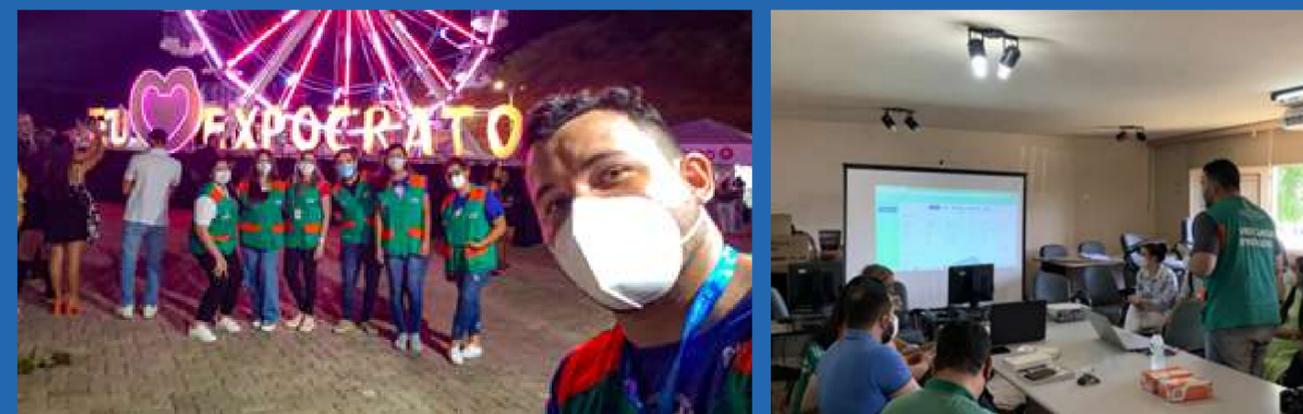
Nas atividades de massa, a ProEpi marcou presença na edição da Expocrato de 2022. Após dois anos sem que o evento fosse realizado, o evento esperava aproximadamente 50 mil pessoas por dia!

Muita gente pra dar conta, né? Por isso, pensando na segurança de todos, levamos a estratégia de vigilância participativa “Guardiões da Saúde” através da parceria entre Secretaria Municipal de Saúde do Crato, Secretaria da Saúde do Ceará e a ProEpi. O aplicativo permite que equipes de vigilância monitorem possíveis surtos ou epidemias.

Nossa equipe ministrou um treinamento para todos os técnicos da Superintendência Regional de Saúde

da Região do Cariri para lhes apresentar as funcionalidades da estratégia, bem como o módulo desenvolvido para visualização das informações essenciais para a tomada de decisão pelas equipes de vigilância.

Dá uma olhada na íntegra da matéria que está disponível no nosso site, [acesse aqui](#).



Equipe ProEpi na Expocrato 2022;

Programa de Treinamento em Epidemiologia de Campo



O Programa de Treinamento em Epidemiologia de Campo, em inglês *Field Epidemiology Training Program - FETP*, é um programa que capacita agências de serviços de saúde treinando a força de trabalho de saúde pública em epidemiologia de campo e outras competências de saúde pública no contexto de sistemas de prestação de saúde.

Saiba mais clicando [aqui](#).

Cabo Verde - África



Programa de Treinamento em Epidemiologia de Campo – EpiCV é uma estratégia que está sendo executada em Cabo Verde desde junho de 2021 com o apoio da ProEpi. O treinamento tem como o objetivo de construir uma rede proativa de resposta

oportuna e coordenada de vigilância, com ênfase no fortalecimento contínuo das capacidades básicas dos profissionais que atuam na resposta de campo em situações de surtos e emergências em saúde pública principalmente no contexto de 'Uma só saúde'.

De 2021 até 2022 foram formados 60 novos epidemiologistas de campo. Cada concelho do país



Turma do Programa de Treinamento em Epidemiologia de Campo – EpiCV

conta hoje com pelo menos um desses profissionais para aumentar a capacidade de detecção e resposta em situações de emergências em saúde pública. A pandemia evidenciou a necessidade de profissionais que consigam responder com eficácia a surtos e emergências em saúde.

1ª Encontro de Científico de Epidemiologia de Cabo Verde

Diante do crescimento do EpiCV no país e da necessidade de manter os profissionais em dinamismo, o Instituto Nacional de Saúde Pública de Cabo Verde em parceria com a ProEpi promoveu o I Encontro Científico de Epidemiologia de Campo de Cabo Verde, que ocorreu nos dias 13 e 14 de setembro em Cabo Verde, ilha Santiago, Cidade Velha. Foram registrados 118 inscritos no evento, desde inscritos caboverdianos, como também



1º Encontro de Epidemiologistas de Campo de Cabo Verde.

profissionais do Brasil, Peru, São Tomé e Príncipe e Angola, por isso, houve a transmissão online e gratuita do evento para todos.

O evento contou com a participação de atores internacionais e alguns sócios da ProEpi, sendo eles:

Márcio Henrique de Oliveira Garcia -

Superintendente da Vigilância em Saúde do Rio de Janeiro - Brasil;

Jonas Brant - Professor da Universidade de Brasília;

Sarah Mendes D'Angelo - Secretária Executiva de Vigilância em Saúde do Estado do Ceará - Brasil;

Aladje Baldé - Presidente do Instituto Nacional de Saúde Pública da Guiné Bissau;

Mahamadou Camará - Coordenador do Programa de Treinamento em Epidemiologia de Campo da Guiné Bissau.

Além de todos esses momentos, a ProEpi teve a honra

de receber a Presidente do Instituto Nacional de Saúde Pública de Cabo Verde, Dra Maria da Luz Mendonça no Brasil com a Diretora Executiva, Patrícia Paiva e a gestora de projetos do EpiCV, Sarah Mendes para consolidação da parceria e planejamento de 2022 e 2023.



Foto com a Presidente do Instituto Nacional de Saúde Pública de Cabo Verde, Dra Maria da Luz Mendonça no Brasil com a Diretora Executiva, Patrícia Paiva e a gestora de projetos do EpiCV, Sarah Mendes.

São Tomé e Príncipe - África

Em outubro de 2021 teve início a primeira coorte do Programa de Treinamento em Epidemiologia de Campo de São Tomé e Príncipe - EpiSTP com o apoio de diversos parceiros, como o Escritório Regional da OMS no país, CDC - Atlanta, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, Banco Mundial e a ProEpi.

Agora, em 2022, o programa já conta com a terceira turma formada, totalizando 42 profissionais treinados. Desta forma, São Tomé e Príncipe conta com profissionais preparados nos sete distritos do país.

Contamos com tutores do Brasil, Moçambique e, pela primeira vez, com tutores locais. A formação de tutores locais faz parte da estratégia de sustentabilidade do programa em São Tomé e



Turma do Programa de Epidemiologistas de Campo de São Tomé e Príncipe (EpiSTP).

Príncipe. Neste ano, foram formados 4 locais.

Os egressos do EpiSTP já tiveram a oportunidade de atuar na investigação de casos de febre hemorrágica a esclarecer e no surgimento dos primeiros casos identificados de dengue no país.



A Coordenadora do EpiSTP, Dra Andreza Batista, com a conselheira, Marcela Lopes, a Diretora Executiva, Patrícia Paiva, a gestora de projetos do EpiSTP, Ana Rita Cardoso e a sócia Daniele Queiroz.

A Coordenadora do EpiSTP, Dra Andreza Batista, esteve no escritório da ProEpi em Brasília com a presença da conselheira, Marcela Lopes, a Diretora Executiva, Patrícia Paiva, a gestora de projetos do EpiSTP, Ana Rita Cardoso e a sócia Daniele Queiroz.

Boletim Nacional de Saúde Pública em Cabo Verde e São Tomé e Príncipe

Os boletins de saúde pública são uma boa prática de muitos sistemas de saúde mundiais, apoiados e valorizados internacionalmente, por serem um mecanismo eficaz de comunicação específica em saúde.

Assim, no âmbito do cumprimento da sua missão, como entidade nacional responsável por desenvolver políticas de promoção da saúde visando a melhoria das condições de vida da população nacional em estreita colaboração com outros sectores e na

persecução do interesse nacional de aprimorar os instrumentos e mecanismo de comunicação e de vigilância segundo a abordagem uma só saúde, o Instituto Nacional de Saúde Pública (INPS) de Cabo Verde e o Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe, por meio da Direção dos Cuidados de Saúde e do Departamento de Vigilância Epidemiológica em parceria com a ProEpi, decidiram elaborar e instituir o Boletim de Saúde Pública para cada país com o apoio dos egressos do FETP Frontline.

Em parceria com a ProEpi, com a consultoria do Centers for Disease Control and Prevention (CDC), o financiamento do Bloomberg Philanthropies, a parceria pretende implementar o projeto de ter um boletim de saúde pública em formato online e pdf com pujança nacional e internacional até março de 2023 nesses países.

Objetivo geral

Esta iniciativa visa divulgar informação científica de importância nacional e internacional enquadrada na abordagem uma só saúde para reforçar o sistema nacional de saúde, subsidiar a tomada de decisão e formulação de políticas de saúde pública visando a melhoria da qualidade de vida da população Cabo-verdiana.

Objetivos específicos:

- 1.** Melhorar a literacia científica em saúde;
- 2.** Disseminar o conhecimento técnico e científico de saúde pública de forma oportuna;
- 3.** Atualizar os profissionais de saúde e população em geral sobre o cenário epidemiológico do país;
- 4.** Sensibilizar a população sobre questões relacionadas à prevenção e controle de doenças e problemas de saúde.

Resultados

O projeto de elaboração do boletim de saúde pública em Cabo Verde e São Tomé e Príncipe avançou muito desde o início da sua elaboração, em maio de 2022. A primeira etapa consistiu em um treinamento com o CDC sobre escrita de boletins de saúde pública e participaram todos os envolvidos em sua criação. O boletim ficará hospedado no site dos países. A perspectiva é de que a primeira edição seja publicada em março do próximo ano (2023). Além disso, haverá produções dos epidemiologistas de campo egressos do EpiCV e EpiSTP e também contará com um boletim temático que abordará uma doença ou agravo do país.

Vigilância Baseadas em Eventos - VBE

A colaboração entre Universidade de Brasília, o Ministério da Saúde de Cabo Verde, UK-PHRST e a

ProEpi foi fruto do desenvolvimento de um novo projeto que busca avaliar se um sistema Vigilância Baseada em Eventos desenvolvido com a participação de líderes comunitários locais é viável, sustentável e mais eficaz do que sistemas convencionais para detecção precoce de surtos de doenças infecciosas no Brasil e em Cabo Verde.

O projeto está alinhado com as prioridades da Estratégia de Pesquisa do Reino Unido-PHRST para 2022-25, incluindo a detecção oportuna de surtos, co-identificação genuína e co-criação de propostas de pesquisa e maiores colaborações com países Africanos Lusófonos para permitir a troca de recursos e tecnologia mutuamente relevantes e conhecimento entre LMICs. Esse ano o projeto esteve na fase de planejamento para execução no próximo ano.

EVENTOS



A ProEpi consolidou uma parceria com a **Iniciativa Amazônica para Investigação de Mordeduras Tropicais (IAIMT)**, uma rede de pesquisadores científicos multidisciplinares internacionais que foi criada com o objetivo de criar soluções transdisciplinares para o problema das mordidas de animais vertebrados e invertebrados e as doenças relacionadas nas comunidades amazônicas.

Fruto dessa parceria e com outros parceiros, nasceu o primeiro “Encontro Internacional da Iniciativa Amazônica para Investigação de Mordeduras Tropicais (IAIMT): Prevenção de zoonoses emergentes”. O evento foi realizado na Universidade Federal do Pará, na cidade de Belém-PA, entre os dias 05 a 07 de dezembro de 2022 contando com participantes oriundos de diversos estados do Brasil, além de outros países da América Latina, Estados Unidos e Reino Unido.



ProEpi presente como co-organizadora do IAIMT, e palestra do conselheiro da ProEpi Jonas Brant no encontro;



O evento contou com a ProEpi como co-organizadora e visou reunir pesquisadores nacionais e internacionais, alunos de graduação e pós-graduação e profissionais de saúde pública, para atualizar conhecimentos sobre mordidas, zoonoses e doenças emergentes e compartilhar seus conhecimentos e experiências. A programação contou com mesas redondas, apresentações de trabalho em formato de banner e oral, com pesquisadores nacionais e estrangeiros em três idiomas: português, inglês e espanhol.

Além disso, estivemos presentes em outros eventos convidados ou inscritos para melhorar ainda mais nossa atuação como ONG para os associados e para nossos parceiros. Estivemos presentes em 4 eventos em 2022:

II Seminário Internacional e VII Seminário Nacional As relações da Saúde Pública com a Imprensa

Local: **Brasília**

Período: **dias 07 a 11 de novembro**

Nossa voluntária e bolsista de 2021, Ana Júlia Santos, apresentou os resultados do trabalho desenvolvido na ProEpi sobre Comunicação de Risco durante a pandemia de Covid-19 por meio do projeto Tecnologia e Inteligência Local em Saúde, a TiLS Covid-19. O trabalho foi escrito por Mariana Ferreira Lopes, Marcela Santos, Ana Julia Santos e Rayane Amorim.

Nossa comunicadora do projeto TiLS Covid-19, Mariana Ferreira Lopes, palestrando sobre impactos da comunicação comunitária a partir das experiências de 2021,

EVENTOS



sobre Comunicação de Risco na TiLS Covid-19 e na Sala de Situação de Saúde da Universidade de Brasília.

O trabalho “Comunicação de risco sobre covid-19 em comunidades quilombolas: oficinas com jovens comunicadores da Federação das Organizações Quilombolas de Santarém” foi premiado pelos pareceristas como a melhor comunicação científica do evento.



ProEpi presente no II Seminário Internacional e VII Seminário Nacional As relações da Saúde Pública com a Imprensa com as participações da voluntária e bolsista de 2021, Ana Júlia Santos e da comunicadora do projeto TiLS Covid-19, Mariana Ferreira Lopes;



Festival ABCR - Associação Brasileira de Captadores de Recursos

Local: São Paulo

Período: dias 27 e 28 de junho

Participantes: Marcela Lopes, Conselheira e Patrícia Paiva, Diretora Executiva



Festival ABCR - Associação Brasileira de Captadores de Recursos com a participação de Marcela Lopes, Conselheira e Patrícia Paiva, Diretora Executiva.



GOARN - 2º Encontro de Parceiros de Capacitação e Treinamento da GOARN

Período: 1 a 2 de agosto de 2022

Local: Singapura

Participante: Erika Rossetto, Conselheira.



ProEpi presente no 2º Encontro de Parceiros de Capacitação e Treinamento da GOARN através da conselheira Erika Rossetto.



IV Encontro Internacional de Vigilância Participativa

Local: **Camboja**

Período: **01 de novembro**

Participante: **Jonas Brant, conselheiro.**



ProEpi presente no IV Encontro Internacional de Vigilância Participativa no Camboja, através do conselheiro Jonas Brant.



2 missões

São Tomé e Príncipe e Camarões

A Rede Global de Alerta e Resposta a Surtos (GOARN) é uma rede da Organização Mundial da Saúde (OMS) de mais de 270 instituições e redes técnicas em todo o mundo que respondem a eventos de saúde pública com o envio de profissionais e recursos para os países afetados. A ProEpi tem a honra de estar entre as 3 organizações do Brasil que fazem parte da GOARN.

A GOARN tem o objetivo de fornecer apoio rápido e eficaz para alertas e respostas de surtos de doenças infecciosas e emergências de saúde pública quando solicitado. Nos últimos anos, a ProEpi já enviou cerca de 21 profissionais para apoio em diversos países,

dentre os quais destacam-se Angola, Bangladesh, Guiné Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Ruanda, São Tomé e Príncipe, entre outros.

São Tomé e Príncipe

Em 2022, entre junho e setembro de 2022, nosso sócio, Gilton Luiz Almada, médico veterinário e atua na Secretaria de Estado de Saúde do Espírito Santo,



O sócio da ProEpi, Gilton Luiz Almada, médico veterinário e atua na Secretaria de Estado de Saúde do Espírito Santo, esteve em missão em São Tomé e Príncipe.

MISSÕES AO REDOR DO MUNDO



esteve em missão em São Tomé e Príncipe. Essa missão foi uma demanda da OMS, através da GOARN, e a concorrência a vaga foi intermediada pela ProEpi. Saiba como tem sido a experiência do Gilton ouvindo o podcast disponível [aqui](#).

Camarões



Nosso sócio, Malick Kayumba, está atuando em Yaoundé (Camarões) desde outubro com foco em Comunicação de Risco e Envolvimento Comunitário. Essa missão foi uma demanda da OMS, através da GOARN, e a concorrência a vaga foi intermediada pela ProEpi.



Nosso sócio, Malick Kayumba, que está atuando em Yaoundé (Camarões) desde outubro com foco em Comunicação de Risco e Envolvimento Comunitário.



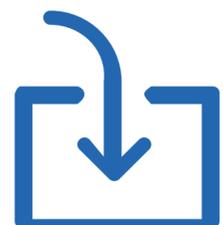
7 projetos realizados



6 fontes de recursos



Entrada de receitas
+R\$2.062.944,89



Déficit de
≠ R\$1.912.614,48



“A ProEpi tem buscado a sustentabilidade financeira das atividades mínimas através da anuidade, pois atualmente, a maior receita ainda é destinada para realização de projetos e não das atividades rotineiras.”



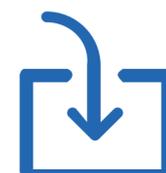
A ProEpi encerrou o exercício de 2022 com um déficit orçamentário apurado no Balanço de R\$1.912.614,48 (um milhão novecentos e doze mil seiscentos e quatorze reais e quarenta e oito centavos). As receitas arrecadadas diretamente pela associação são uma parcela mínima do orçamento. Praticamente, **99%** das receitas são decorrentes das transferências financeiras recebidas de parceiros para realização de projetos.

O déficit orçamentário não significa que a associação não tenha recursos para pagamento de suas despesas, apenas que a arrecadação própria das receitas não foi suficiente para arcar com todas as despesas empenhadas.

Vale frisar que a ProEpi tem buscado a sustentabilidade financeira das atividades mínimas

através da anuidade e outras iniciativas, pois atualmente, a maior receita ainda é destinada para realização de projetos e não das atividades rotineiras. Em outras palavras, para manter a associação somente com anuidades é necessário o recebimento de 214 (duzentas e quatorze) pagamento de anuidades mensais.

Entrada de receitas



Em 2022, nossos recursos foram recebidos por meio de seis fontes, relacionadas a projetos executados e em execução. Além disso, contamos com a colaboração de nossos sócios por meio de pagamentos de anuidades e vendas de produtos, que também fizeram parte da nossa receita em 2022.

Além disso, contamos com diversos voluntários no



Brasil e fora que nos apoiaram em diversas atividades e tiveram seu precioso trabalho convertido em horas e custo estimado, que foram contabilizadas e classificadas por suas expertises.

Entradas	Valor
Hope	R\$ 104.548,37
AFAP	R\$ 613.962,87
Niatero	R\$ 40.664,00
Vital Strategies Cabo Verde	R\$ 673.047,90
Vital Strategies São Tomé e Príncipe	R\$ 591.047,05
Anuidades	R\$ 38.526,60
Doações	R\$ 1.000,00
Vendas Material ProEpi	R\$ 148,10
Reembolsos	R\$ 32.373,88
Total	R\$ 2.062.944,89

Despesas



As despesas da ProEpi, foram divididas em 4 grandes grupos, são eles:

Recursos Humanos e Serviços



Referem-se ao pagamento de bolsas de pesquisa, prestação de serviços autônomos e contratos de consolidação da legislação trabalhista (CLT). Os impostos pagos sobre recursos humanos, transações e serviços contratuais também foram tratados.

Despesas Operacionais



São as despesas essenciais à manutenção do escritório, como por exemplo: tarifas bancárias, consultoria contábil, condomínios, aluguel e etc.



Despesas não operacionais e produtos



Nesta categoria, se encaixam todas as outras despesas eventuais da ProEpi, como por exemplo: Viagens, diárias, correios e etc.

Impostos



Apesar de Organizações Não Governamentais serem isentas do pagamento de alguns impostos, ainda temos que arcar com impostos trabalhistas como: FGTS, INSS, IRRF e impostos de bens de consumo como ISS e IPTU.

Despesas	Valores
RH/SERVIÇO	R\$ 1.049.917,78
DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 248.652,10
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS/PRODUTOS	R\$ 2.444.791,28
IMPOSTOS	R\$ 232.198,21
Total	R\$ 3.975.559,37

VOLUNTÁRIOS



+41 voluntários



+11 mil horas
de trabalho



+ 34 voluntários
no Brasil



+7 voluntários
pelo no mundo



(Moçambique, Guiné Bissau,
São Tomé e Príncipe, Cabo Verde)
equivalentes a R\$ 2.063.340,00
reais de trabalho realizado.



AGRADECIMENTOS



Agradecemos a todos os profissionais, sócios, equipe da secretaria executiva, conselheiros, voluntários e nossos parceiros que tornaram possível a execução deste trabalho. Aos que já fizeram e continuam fazendo parte da história da ProEpi dedicando-se ao sucesso da trajetória da associação.

Para nós é um prazer conectá-los ao amor pela saúde pública com os nossos cursos, palestras, podcasts, matérias, vídeos e colaborações, tudo é sempre preparado com muito carinho por uma grande rede de especialistas.

Um novo ano se aproxima e desejamos que nosso vínculo seja ainda mais forte! Esperamos que você goste de tudo que vem por aí. E que continue conosco nessa busca por uma saúde pública melhor. Estamos em constante melhoria!

